

Margaret Karram

Presidente do Movimento dos Focolares

Margarete Karram foi eleita Presidente do Movimento dos Focolares pela Assembleia geral de 2021; é a terceira Presidente depois da fundadora Chiara Lubich e depois de Maria Voce eleita por dois mandatos.

Nasceu em Haifa, em Israel, em 1962, numa família católica palestina. Os valores e princípios cristãos, aprendidos desde criança, determinaram na sua formação uma forte abertura ao próximo, para além de cada religião e cultura. Frequentou a escola católica juntos das Irmãs Carmelitas em Haifa, onde, além de aprender árabe e hebraico, estudou o inglês e italiano.

Uma bagagem de conhecimentos, de experiências, mas também de sofrimento vivido que fizeram nascer no seu coração, desde adolescente, um forte desejo de agir para mudar a sociedade e o mundo ao redor. Aos quatorze anos encontra a espiritualidade dos Focolares que acolhe como uma resposta de Deus: compreende toda a força de viver as palavras do Evangelho, momento por momento e em cada circunstância, consciente da potência de uma revolução gerada pelo amor verdadeiro, desinteressado e sem medidas.

Começa assim o seu empenho no diálogo entre cristãos, judeus, muçulmanos, israelenses e palestinos que a conduz por um período aos Estados Unidos onde estuda Hebraísmo na Universidade Judaica Americana.

Volta à pátria, torna-se corresponsável da comunidade dos Focolares na Terra Santa. Trabalha durante 14 anos no Consulado geral da Itália em Jerusalém. Colabora também em várias comissões e organizações para a promoção do diálogo entre as três religiões monoteístas, como na Comissão Episcopal para o diálogo inter-religioso, na Assembleia dos Católicos Ordinários da Terra Santa e a organização ICCI (Interreligious Coordinating Council em Israel).

Em 2013 recebeu o Mount Zion Award, prêmio para a reconciliação, junto com a estudiosa e pesquisadora judia Yisca Harani, pelo empenho no desenvolvimento do diálogo entre cultura e religiões diferentes.

Em 2014, no dia de Pentecoste, foi convidada a representar o Movimento dos Focolares na Invocação para a Paz nos Jardins Vaticanos, junto com o papa Francisco, o então Presidente do Estado israelense Shimon Peres e do Estado palestino Mahmūd Abbās.

Sempre no mesmo ano, pela Assembleia geral dos Focolares é eleita conselheira geral. No sucessivo sexênio (2014-2020) é conselheira para a Itália e Albânia e corresponsável do Centro do Movimento dos Focolares para o diálogo entre Movimentos eclesiais e novas Comunidades católicas.

Em 2016 recebeu o Prêmio internacional S. Rita, sob indicação por ter favorecido o diálogo entre cristãos, hebreus, muçulmanos, israelenses e palestinos, partindo da quotidianidade da vida vivida.